



# Reino Unido apresenta sua nova NDC com metas de redução para 2035

30 de Janeiro de 2025

**Material informativo produzido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)**

Rio de Janeiro, 10/04/2025

**Fontes utilizadas para a realização deste material:**

[Climate Action Tracker](#)

[United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland's 2035 Nationally Determined Contribution](#)

[Climate Watch](#)

[Tracking Progress of Countries' Nationally Determined Contributions | World Resources Institute](#)

## Sobre a nova NDC britânica:

### 1. Meta de mitigação para 2035

- O Reino Unido propôs uma meta ambiciosa para 2035, com uma redução de 81% nas emissões em relação aos níveis de 1990.
- Essa meta é considerada compatível com as trajetórias de redução de emissões mais eficazes para limitar o aquecimento a 1,5°C.

### 2. Revisão da meta de 2030

- A meta do Reino Unido para 2030, que visa uma redução de 68% das emissões em relação aos níveis de 1990, está muito próxima da meta de 70% necessária para se alinhar às trajetórias de aquecimento global de limitar o aquecimento a 1,5°C.
- A revisão pode incentivar outros países a atualizar suas próprias metas climáticas.

### 3. Financiamento climático e ação internacional

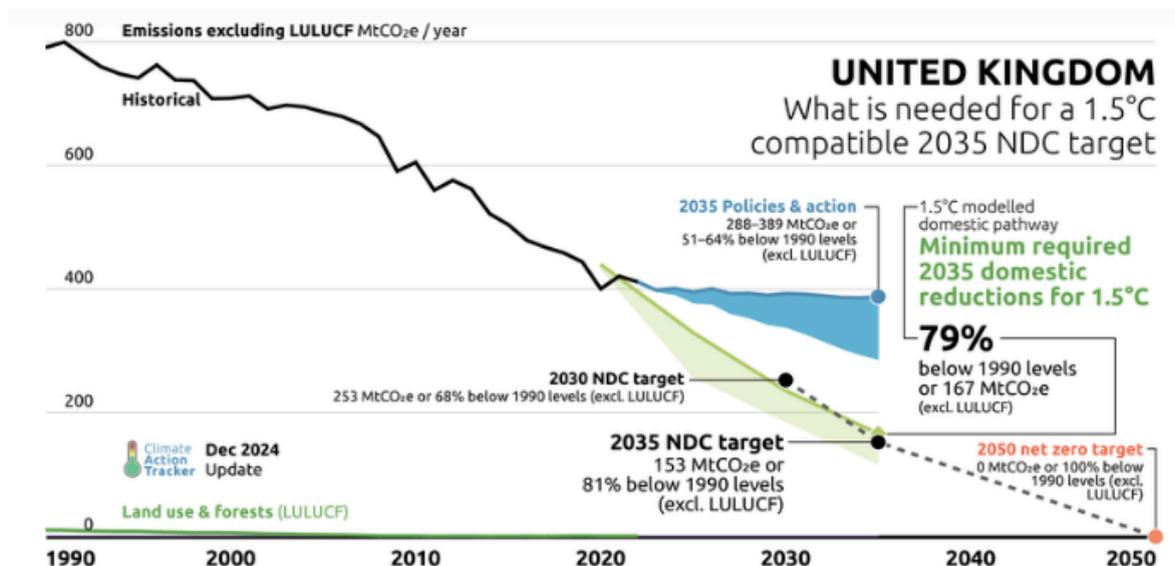
- O Reino Unido deve superar os objetivos mínimos estabelecidos e aumentar o financiamento climático destinado a países em desenvolvimento, contribuindo assim para a redução das emissões em escala global.
- Além disso, é fundamental que o Reino Unido comunique de forma clara e contundente seu apoio aos esforços internacionais de mitigação, como parte integrante de sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) final.

### 4. Implementação e lacuna de políticas

- O governo do Reino Unido herdou uma lacuna significativa de implementação de políticas, com as iniciativas atuais abrangendo apenas 24% das reduções de emissões necessárias para alcançar a meta de 2035.
- Há uma necessidade urgente de introduzir, fortalecer e efetivar políticas que transformem essa ambição em realidade.

### 5. Futuro da energia fóssil no Reino Unido

- O Reino Unido deve evitar o desenvolvimento de novos recursos de petróleo e gás e avançar na eliminação de combustíveis fósseis, além do carvão. Essa abordagem é fundamental para que o país exerça liderança global e evite retrocessos.



Fonte: [Climate Action Tracker](#)

## Sobre o CEBRI

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é um *think tank* independente e sem fins lucrativos que, desde 1998, se dedica à promoção do debate propositivo sobre agendas de interesse nacional e da inserção internacional brasileira de forma competitiva e estratégica. Com sede no Rio de Janeiro, o CEBRI é reconhecido nacional e internacionalmente como uma plataforma de análise, elaboração e articulação de soluções pragmáticas e inovadoras. Formado por reconhecidas lideranças nacionais, o Conselho Curador é parte fundamental da rede apartidária, diversa e plural do CEBRI, composta por especialistas de diversas áreas de atuação e do pensamento. Nossos mais de 100 associados acreditam e promovem a missão de influenciar um debate propositivo e de alto nível de concertação sobre as relações internacionais do Brasil. Além de sócios individuais e de representações diplomáticas de diferentes países, empresas dos principais setores da economia integram o quadro de associados do CEBRI.

Para mais informações, acesse **[cebri.org](http://cebri.org)**

PENSAR  
DIALOGAR  
DISSEMINAR  
INFLUENCIAR

**[cebri.org.br](http://cebri.org.br)**